



# **FUNDAÇÃO DOS LIONS DE PORTUGAL**

## **CONSELHO EXECUTIVO**

### **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS**

#### **EXERCÍCIO DE 2023**

Presidente -	Rui Manuel Ramos Carvalho (Lions Clube da Figueira da Foz Centro)
Secretário -	Armindo Fernando Duarte Faria (Lions Clube de Vizela)
Tesoureiro -	Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira (Lions Clube de Famalicão)

## INTRODUÇÃO

A Fundação dos Lions de Portugal teve a sua origem numa ideia apresentada pelo CL Miguel Teixeira na 7ª Convenção Nacional do Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes em 1976, que se realizou em Aveiro.

A ideia apresentada teve continuidade na Convenção de Tróia em 1979, com a aprovação da proposta de criação, apresentada pelo mesmo Companheiro, sendo à data Governador o CL Galamba Marques.

Com a publicação da Lei-Quadro das Fundações, a Fundação dos Lions de Portugal teve de se adaptar ao novo formalismo daquela Lei-Quadro, para ser reconhecida como Fundação.

Feita essa adaptação com a alteração de Estatutos, a Fundação dos Lions de Portugal foi oficialmente reconhecida por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 23.10.2014, sendo instituidor o Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes.

Foi feito o registo desta alteração no mandato de 2021.

A sua sede situa-se na Rua do Cais, nº 13, na Cidade de Pombal, em instalações cedidas por comodato pelo período de 10 anos, renováveis, pela Câmara Municipal de Pombal.

Os Corpos Gerentes da Fundação são o Conselho de Curadores, nomeado pelo Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, que por sua vez nomeia o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sendo o Conselho Executivo nomeado pelo Conselho de Administração.

A Fundação está sujeita às regras da Lei-Quadro das Fundações, estando sujeita, nomeadamente, às regras de transparências descritas no seu Artigo 9º.

Os serviços prestados pela Fundação são gratuitos, nos termos do artigo 5º dos Estatutos.

O exercício de qualquer cargo dos titulares do Corpos Gerentes da Fundação é gratuito, nos termos do Artigo 9º dos Estatutos.

A duração dos mandatos é de dois anos, sendo o presente relatório do Conselho Executivo do primeiro ano do mandato 2023-2024.

### **1. Identificação e Enquadramento**

A Fundação dos Lions de Portugal tem o NIPC 513 322 825, juridicamente é uma Fundação Privada do Regime Geral e tem a sua sede na Rua do Cais, Nº 13, 3100-440 Pombal.

Tem como CAE 88990 – Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento, NE.

Nos termos do Art. 19º, alínea b), do Estatutos da Fundação cabe ao Conselho Executivo elaborar Relatório Anual sobre a situação económico-financeira e o funcionamento da Fundação, bem como as Contas de Gerência, e submetê-las, com o Parecer do Conselho Fiscal, à apreciação do Conselho de Administração até final do mês de Março de cada ano.

Nesse sentido é elaborado o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023.

### **2. Atividades desenvolvidas no Exercício de 2023**

O Conselho Executivo desenvolveu a sua atividade no Exercício de 2023 observando as normas estatutárias e os Regulamentos da Fundação.

Fê-lo igualmente observando os deveres impostos pela Lei-Quadro das Fundações.

#### **2.1. Instalações da Sede da Fundação e Sítio Informativo na Internet.**

As nossas instalações da Sede, sitas em Pombal, são confortáveis, com todas as condições físicas para as necessidades da Fundação.

A sua localização, no centro do país, foi uma boa opção permitindo algum equilíbrio geográfico, considerando as deslocações necessários dos membros dos diversos órgãos.

O espaço está mobilado e decorado, tornando-se não apenas num aprazível local de convívio, mas também num convidativo local de trabalho.

O Sítio Informativo na Internet está em funcionamento, estando a ser objeto de atualização.

## **2.2. Atividades desenvolvidas**

A situação pandémica foi ultrapassada, não sendo, de momento, qualquer obstáculo ao regresso à atividade normal. No entanto a situação internacional que se vive presentemente, sem condicionar diretamente a atividade da Fundação, acaba por afetar o estado de espírito a todos nós, não proporcionando ainda o entusiasmo que o Lionismo precisa.

O reconhecimento do "Estatuto da Utilidade Pública" no ano de 2021, permitiu integrar a lista de entidades com condições para usufruir da consignação de 0,5% do IRS, sendo já uma preciosa fonte de receita da Fundação.

Foram cumpridos integralmente os Estatutos e Regulamentos, e respondendo-se a todas as solicitações que nos foram dirigidas, apoiando iniciativas quer dos Clubes, quer dos Distritos, o que fizemos seguindo as regras estabelecidas.

A Fundação, como tem vindo a fazer desde 2001, patrocinou o "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", iniciativa do DM115.

A obra premiada neste ano de 2023 foi "O Lixo dos Outros", do escritor João Albano Fernandes (Águeda 1989).

Formou-se em Arquitetura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2013, e trabalha na área desde então.

Dedica-se à escrita de ficção narrativa em paralelo com a sua atividade profissional, tendo vencido alguns prémios literários, nomeadamente o "Prémio Jovens Criadores 2019".

A Fundação patrocinou igualmente, a exemplo dos anos anteriores o "Grande Prémio da Música Lions".

Os premiados deste ano foram:

- 1º prémio – Amadeu Duarte Gomes Félix, de Viana do Castelo
- 2º prémio – Pedro Santos, de Leiria
- 3º prémio – Tomás Maia, da Figueira da Foz

A cerimónia de entrega dos prémios ocorreu no decurso da Convenção Lions, na Figueira da Foz, a 28 de Maio de 2023.

Para além do prémio de 1.500,00€, o vencedor representou Portugal no "LEMC – Lions European Music Competition", que ocorreu na Áustria a 26 de Outubro de 2023.

## **2.3. Movimentos Financeiros**

Sem prejuízo de uma análise mais fina dos mapas financeiros de 31.12.2023, (em anexo), salienta-se a tradução financeira das principais atividades desenvolvidas.

Assim,

- A contribuição do Instituidor (DM 115), conforme está previsto, constituiu um proveito de 15.535,20€.
- Contabilisticamente temos uma dívida dos clubes ao Distrito Múltiplo e



consequentemente à Fundação, no montante de 8.446,30€, e tendo já 505,34€ sido considerados como imparidade.

- Foram feitos donativos à Fundação no valor de 10.511,93€:

Origem do donativo	Donativo
Donativos de clubes e particulares	1.155,00
Consignação do IRS	9.165,96
Cartão “BP Portugal”	190,97
<b>TOTAL</b>	<b>10.511,93</b>

- Foram devolvidos 982,18€ pelo DM Leo 115 por um subsídio atribuído e não ter sido possível concretizar a atividade.
- Os juros de depósitos nos bancos ascendeu a 3.473,50€, encontrando-se por receber 1.489,69€, bem como 35,53€ do cartão BP.

Em relação a despesas/gastos efetuadas e aos apoios concedidos, salienta-se:

Despesas / Gastos	Valor
Fornecimentos e Serviços Externos	1.557,10
Depreciação dos equipamentos/mobiliários	558,72
Perdas por imparidades	505,34
Imposto Municipal sobre Imóveis	241,80
<b>TOTAL</b>	<b>2.862,96</b>

- Dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros encontra-se por liquidar a importância de 959,40€ referente ao gabinete de contabilidade.
- A FLP atribuiu 12.200,00€ em apoios aos clubes:

CLUBE	APOIO
Lions Clube Lisboa Belém	1.000,00
Lions Clube de Torres Vedras	1.000,00
Lions Clube do Montijo	1.100,00
Linos Clube de Leiria	2.200,00
Lions Clube de Senhora da Hora	900,00
Lions Clube de Cantanhede	2.000,00
Distrito Múltiplo Leo 115	2.000,00
Lions Clube de Barcelos	2.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.200,00</b>

- Patrocínio do Grande Prémio da Música Lions:

Nome	Justificação	Prémio
Amadeu Duarte Gomes Félix	1º Lugar	1.500,00
Pedro Santos	2º Lugar	750,00
Tomás Maia	3º Lugar	250,00
TOTAL		2.500,00

- Patrocínio do Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal:

Nome	Justificação	Prémio
João Albano Fernandes	Obra “O Lixo dos Outros”	2.500,00
Edição da obra premiada	Editores “Guerra e Paz”	1.500,00
TOTAL		4.000,00

O custo da edição da obra premiada do Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal foi, como em anos anteriores, entendido como uma compra de 100 exemplares da obra, aumentando o espólio da Fundação. Entendemos que é uma forma a repensar, mesmo implicando a alteração do regulamento do prémio.

Neste exercício procedeu-se à atualização dos bens que constituem o espólio da Fundação. Feita uma contagem e apreciação do espólio, concluiu-se que o valor contabilizado até então não correspondia ao seu valor real.

A apreciação/contagem que foi feita revalorizou o espólio em 16.609,43€, tendo como contrapartida uma diminuição dos Fundos Patrimoniais em 25.443,65€.

Independentemente do seu valor, o espólio é o meio que a Fundação dispõe para agradecer aos clubes, ou outros beneméritos, que atribuam donativos à Fundação.

Dos apoios atribuídos aos clubes já foram transferidos 6.600,00€, sendo que, nos termos regulamentares a verba restante (5.600,00€) será transferida após a realização das ações apoiadas.

Saliente-se que apoios indeferidos por incorreta apresentação do pedido, foi dada a possibilidade aos clubes de corrigirem os aspetos que motivaram o indeferimento.

Gostaríamos de dar nota, em relação ao apoio dado aos clubes, de acordo com os parágrafos 4.3 e 4.4 do artigo 4º do Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios da Fundação Lions de Portugal, que os subsídios atribuídos terão de ser justificados posteriormente pela apresentação dum relatório da ação. A sua não apresentação inviabilizará posteriores apoios.

Os Clubes têm correspondido, na generalidade, ao envio de documentação justificativa do valor total das ações desenvolvidas e subsidiadas pela FLP.

Ainda não apresentaram os relatórios das ações apoiadas pela FLP os clubes (todos relativamente a apoios dados em anos anteriores):

- Lions Clube da Costa da Caparica, Lions Clube de Odivelas, Lions Clube Porto-Boavista, Lions Clube Seixal-Miratejo, Lions Clube de Vilamoura; Lions Clube de Braga; Lions Clube Covilhã.

Por tal razão estes Clubes estarão impedidos da atribuição de novos subsídios até à justificação plena dos, então, concedidos.

### 3. Contas do Período de 2023 e Aplicação do Resultado

Os mapas financeiros, bem como os extratos de todas as contas movimentadas, em anexo, são peças de análise e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023.

Aplicou-se o princípio da especialização dos exercícios nos casos em que tal era aconselhável, quer em termos de gastos, quer de rendimentos, e também se contabilizaram as depreciações, que foram calculadas às taxas legalmente em vigor e consistentes com as praticadas em anteriores exercícios.

Há um reembolso de IRC a recuperar de 238,26€.

O Resultado Líquido do Exercício apurado referente a 2023 foi de 10.178,11€, valor que se propõe que transite para Resultados Transitados.

### 4. Situação Patrimonial

Neste fim do exercício do ano de 2023, a que respeita o presente relatório, os Fundos Patrimoniais Líquidos (“Capitais Próprios”) ascendem a 513.129,92€ (já incluindo o RLE de 10.178,11€) e a verba depositada nos bancos a 492.412,03€.

### 5. Nota Final

Em função do exposto, o Conselho Executivo submete ao Conselho Fiscal, com base na alínea b) do Artigo Décimo Nono dos Estatutos, o atual relatório e as correspondentes demonstrações financeiras, a fim de que, após a elaboração do respetivo parecer, o processo esteja devidamente instruído para ser presente ao Conselho de Administração, como os Estatutos preceituam.

Pombal, 25 de março de 2024

#### O CONSELHO EXECUTIVO,

Rui Manuel Ramos Carvalho (Presidente)	
Armando Fernando Duarte Faria (Secretário)	
Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira (Tesoureiro)	